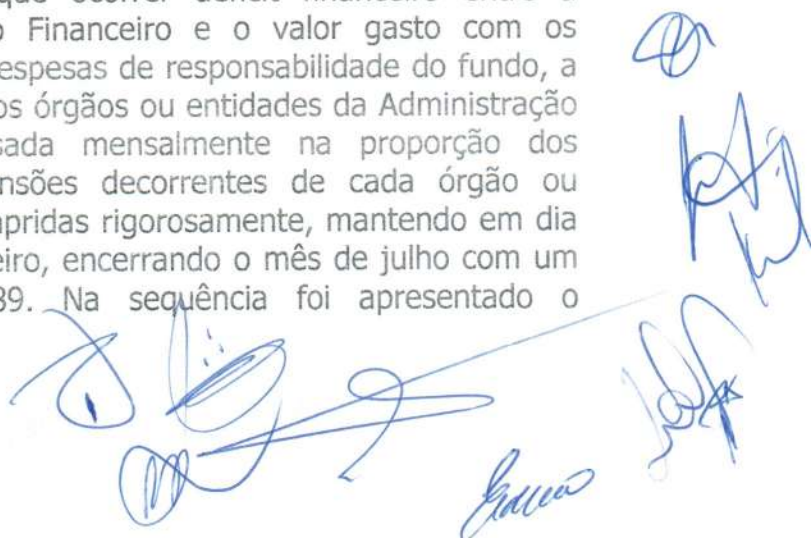
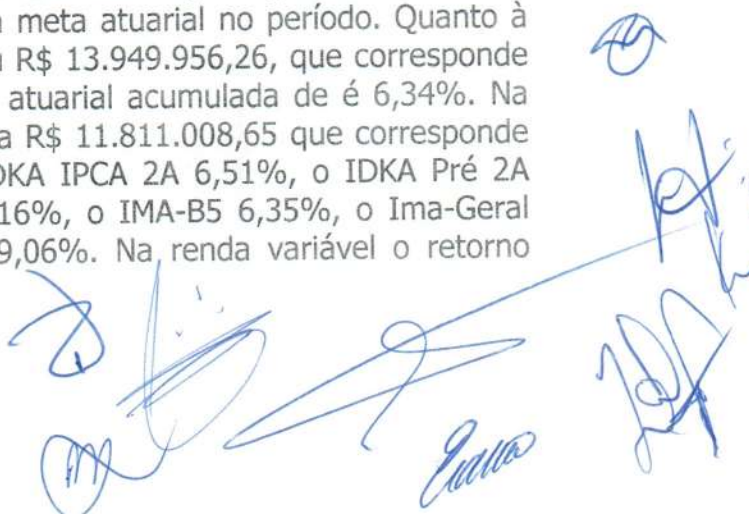


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 20 DE AGOSTO DE 2025.

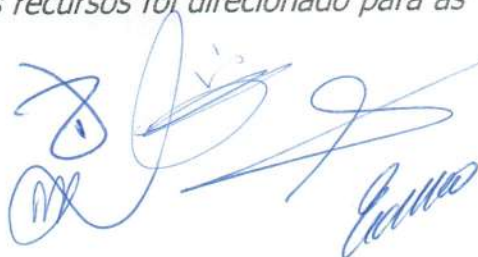
Aos 20 (vinte) dias do mês de agosto do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 8:30 (oito e trinta) horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN, Srs. Erasmo Hideaki Kaihatu, Fabio Henrique Maximiano da Silva, Francisco Ferreira dos Santos, Marcia Regina Barbosa, Pedro José Frasson, Rafael de Oliveira Mathias, o Conselheiro e membro do Comitê de Investimentos Paulo Victor do Amaral de Souza, o Conselheiro Suplente Odair Krugner, e o membro do Comitê de Investimentos José Roberto Carvalho, ausentes os membros do Conselho de Administração Liliana Burneiko Leite Martins e Luiz Roberto Lopes de Souza, e os Membros do Comitê de Investimentos José Nildo Moreira Tavares e Marcelo Batista Assis. Presente também, o Diretor Superintendente e Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Eduardo Rosa, o qual tem voz, mas não tem direito a voto nas decisões do Conselho de Administração. O presidente do Conselho Sr. Pedro José Frasson, constatando a existência de número legal de conselheiros declarou aberta a reunião, e solicitou ao secretário à leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada no dia 16 de julho 2025, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta foi apresentado o balancete das receitas e despesas do mês de julho, que apresentou um total de receitas de R\$ 2.336.943,50, sendo que desse valor, R\$ 224.436,59 corresponde a realização de ganhos em decorrência de resgates de investimentos ocorridos no mês, e pagamentos de despesas orçamentárias no total de R\$ 2.351.041,00, gerando resultado negativo de R\$ 14.097,50 para o período. O Superintendente informou que o aporte para cobertura da insuficiência financeira não é considerado para essa apuração. Em seguida foi apresentado o "Demonstrativos de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro" do mês de julho, sendo que as receitas totalizaram R\$ 724.726,49, aporte por insuficiência financeira no total de R\$ 631.698,27, as despesas totalizaram R\$ 1.271.394,06, e ocorreu o pagamento da trigésima nona parcela do acordo do Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 41.179,54, apurando um superavit de R\$ 43.851,16 para o período. O Superintendente lembrou que conforme previsto no Artigo 81 da Lei Complementar nº 88 de 11 de outubro de 2022 "§ 1º, sempre que ocorrer déficit financeiro entre a arrecadação das receitas do Fundo Financeiro e o valor gasto com os benefícios previdenciários e demais despesas de responsabilidade do fundo, a cobertura será de responsabilidade dos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, repassada mensalmente na proporção dos proventos de aposentadorias e pensões decorrentes de cada órgão ou entidade.", as quais estão sendo cumpridas rigorosamente, mantendo em dia todas as obrigações do fundo financeiro, encerrando o mês de julho com um saldo em caixa de R\$ 277.690,89. Na sequência foi apresentado o



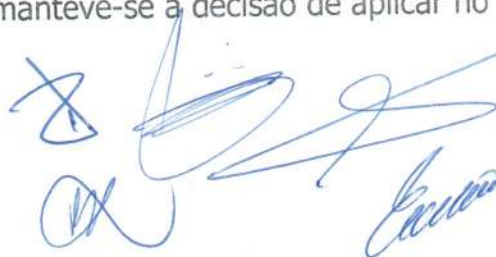
"Demonstrativos das Despesas Administrativas" do mês de julho, onde as receitas totalizaram R\$ 96.550,74 e as despesas de R\$ 84.505,76, gerando um superávit de R\$ 12.044,98 para o período. O Superintendente informou que continuam em dia todas as obrigações da despesa administrativa, e o fundo encerrou o mês de julho com um saldo em caixa de R\$ 249.188,46. Quanto ao "Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário", no mês de julho, as receitas totalizaram R\$ 1.438.325,30 e as despesas R\$ 1.146.084,29, resultando em um superávit de R\$ 292.241,01 para o período. O Superintendente informou que o superávit no período foi gerado pelo aporte atuarial no valor de R\$ 182.068,27 e o recebimento da compensação previdenciária no valor de R\$ 121.678,41, e que o fundo encerrou o mês de julho com um saldo em caixa de R\$ 212.704.466,83. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro de 31 de julho, que apresenta um saldo em conta corrente de R\$ 150,00 e saldo em aplicações financeiras de R\$ 213.231.196,18, acompanhados dos extratos que registram os saldos e retorno dos investimentos no mês de julho e acumulado do ano. Informou que, do total dos investimentos, R\$ 277.640,89 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 249.138,46 ao Fundo de Administração e R\$ 212.704.416,83 ao Fundo Previdenciário. Quanto ao retorno dos investimentos, o Superintendente informou que, no mês de julho totalizou R\$ 1.304.926,85, que corresponde à 0,62%, contra uma meta de rentabilidade de 0,73% para o período. A renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 1.809.003,34 que corresponde à 1,05%, sendo que o CDI apresentou 1,28%, o IDKA IPCA 2A 0,59%, o IDKA Pré 2A 0,58%, o IRF-M 0,29%, o IRF-M1 1,21%, o IMA-B5 0,29%, o Ima-Geral 0,57%, o IMA-B -0,79% e o IMA-B5+ -1,52%. Acrescentou que na renda fixa, o fundo "PREMIUM FIDC SÊNIOR 1" apresentou retorno negativo de 30,45%, conforme FATO RELEVANTE publicado em 1º de agosto. Na renda variável o retorno do mês foi negativo em R\$ 1.245.945,81, que corresponde a -4,67%, o Ibovespa apresentou resultado de -4,17%, o IDIV -2,97% e o IFIX -1,36%, todos os fundos da renda variável apresentaram retorno negativo no período. Quanto aos investimentos no exterior, o resultado foi positivo em R\$ 741.869,32, que corresponde a 5,41%, o fundo "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" apresentou retorno de 6,03%, inferior ao seu benchmark (Global BDRX 6,15%), o fundo "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" 4,25%, superior ao seu ao benchmark (MSCI WORLD 3,92%), e "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" retorno 5,15%, também superior ao seu ao benchmark (MSCI ACWI 3,97%), todos os fundos de investimento no exterior superaram à meta atuarial no período. Quanto à rentabilidade acumulada no ano totalizou R\$ 13.949.956,26, que corresponde à 7,05%, se mantendo superior à meta atuarial acumulada de é 6,34%. Na renda fixa o retorno acumulado chegou a R\$ 11.811.008,65 que corresponde a 7,48%. O CDI acumulou 7,78%, o IDKA IPCA 2A 6,51%, o IDKA Pré 2A 11,76%, o IRF-M 11,10%, o IRF-M1 8,16%, o IMA-B5 6,35%, o Ima-Geral 8,52%, o IMA-B 7,93% e o IMA-B5+ 9,06%. Na renda variável o retorno



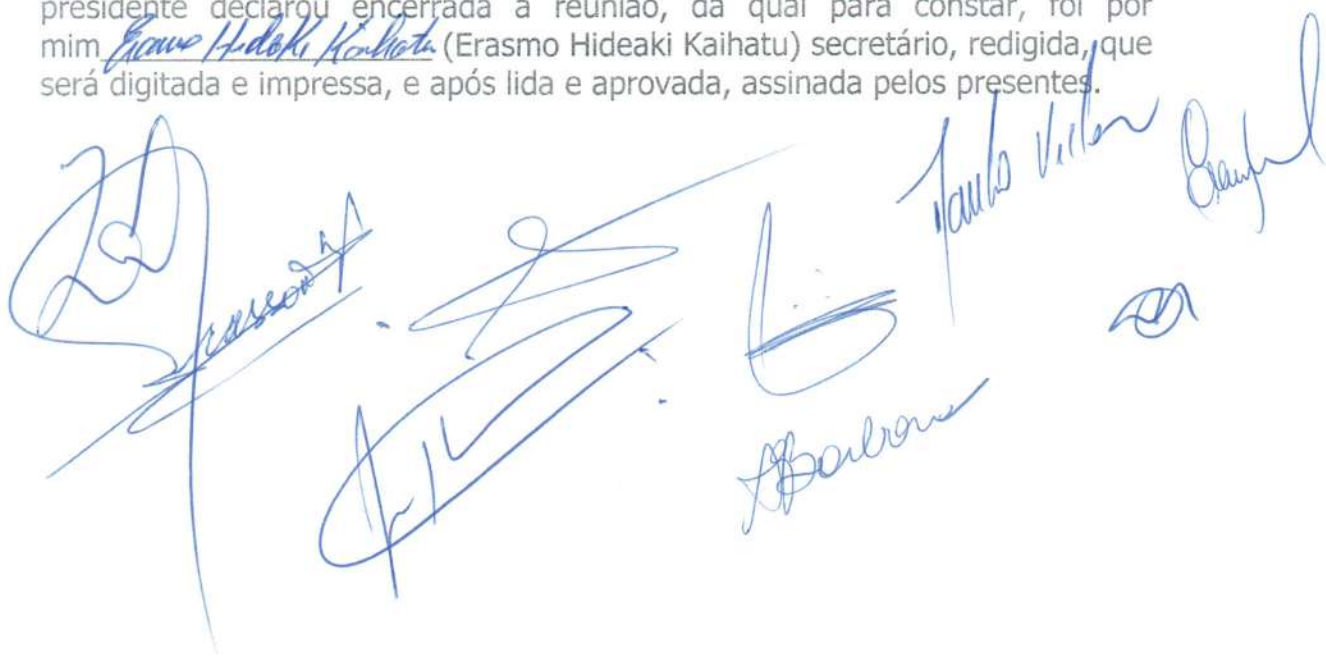
acumulado totalizou R\$ 2.414.784,21, que corresponde a 10,47%, o Ibovespa acumulou 10,63%, o IDIV 10,33% e o IFIX 10,27%. Quanto aos investimentos no exterior, o retorno acumulado do ano continua negativo, porém agora reduziu para R\$ 275.836,60, que corresponde a -1,87%. O Global BDRX acumula -1,71%, o MSCI WORLD -0,56%, e o MSCI ACWI -0,03%. O Superintendente acrescentou que, o retorno acumulado do ano corresponde à 111,16% da meta atuarial, informações que podem ser verificadas nos relatórios da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em julho de 2025", e conforme pode-se verificar no relatório de acompanhamento, não existe nenhum desenquadramento na carteira de investimentos. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro do dia 19 de agosto, que registra o saldo total de R\$ 212.985.302,13, sendo o saldo em conta corrente de R\$ 77.716,99, e o saldo em aplicações financeiras de R\$ 212.907.585,14, destes R\$ 23.026,71 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 264.370,80 ao Fundo de Administração e R\$ 212.620.187,63 ao Fundo Previdenciário. O Superintendente esclareceu que o saldo em conta corrente se refere ao pagamento do adiantamento programado para o dia 20 de agosto. Quanto ao retorno dos investimentos no corrente mês, o Superintendente informou que o resultado está positivo, e de acordo com o relatório de acompanhamento diário da consultoria, o retorno acumulado até o dia 18 corresponde à 0,88%. Na renda variável o retorno está positiva em 3,40%, o Ibovespa apresenta 3,19%, o IDIV 2,21%, e o IFIX está negativo em 0,05%. Na renda fixa o retorno está positivo de 0,67, o IRF-M1 com 0,74%, o CDI 0,66%, o IRF-M 1,24%, o IMA-B5 0,84%, o IMA-B5+ 1,09%, o IMA-B -0,98%, o IMA-GERAL 0,87%, o IDKa Pré 2A 1,33% e o IDKa IPCA 2A 0,96%. Quanto aos investimentos no exterior, o retorno está negativo em 1,01%, o Global BDRX apresenta -0,22%, o MSCI WORLD -1,14%, e o MSCI ACWI -2,66%. O relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos Crédito & Mercado destacou alguns pontos sobre o cenário do mês que influenciaram o mercado de renda fixa local. *"A curva de juros nominal encerrou julho com forte abertura na parte longa. Na curva de juros real, a taxa da NTN-B 2030 subiu até 7,91%, ante 7,60% no encerramento de junho. Os movimentos foram influenciados por fatores locais, como o aumento da atenção do mercado ao risco fiscal no contexto das eleições de 2026, e fatores internacionais, como o anúncio de tarifas de 50% pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, elevando a percepção de incerteza externa. No Brasil, o Banco Central manteve a taxa Selic em 15,00%, reforçando o caráter restritivo da política monetária. O IPCA-15 de julho veio em linha com as expectativas, com alta de 0,33%, acumulando 5,30% em 12 meses, enquanto a taxa de desemprego divulgada pelo IBGE foi de 5,8%, abaixo da expectativa de 6,0%, marcando o menor nível da série histórica e indicando um mercado de trabalho aquecido. No mercado secundário de crédito privado, o IDEX DI apresentou estabilidade no mês de julho (+0,05 p.p. M/M). Essa perda de ímpeto ocorreu mesmo diante de um elevado nível de captação, com R\$ 18,5 bilhões sendo destinados aos fundos de crédito privado. Em um cenário de spreads comprimidos, grande parte desses recursos foi direcionado para as*



emissões primárias, que somaram R\$ 58,1 bilhões em julho, sendo 70% absorvido pelo mercado. No segmento de infraestrutura, as captações pelos fundos atingiram R\$ 10,3 bilhões, o que contribuiu para um fechamento dos spreads, medidos pelo IDEX Infra (-14 p.p. M/M)". Na renda variável local: "O índice Bovespa recuou -4,17% no mês, fechando aos 132.437 pontos. No acumulado do ano, o principal índice da B3 sobe +10,63%. O anúncio, pelos EUA, da aplicação de uma tarifa de 50% sobre os produtos importados do Brasil (conhecida por "tarifaço"), com vigência a partir de 01/08, pegou o mercado financeiro no contrapé. Os principais indicadores da Bolsa de Valores recuaram, enquanto a cotação do dólar fechou acima de R\$ 5,60 pela primeira vez em quase dois meses. O maior impacto do tarifaço ocorreu sobre as empresas e/ou setores que exportam para os EUA, notadamente produtos agrícolas. Neste cenário, o investidor estrangeiro se afastou da B3. No mês, foram registradas saídas líquidas de R\$ -6,2 bilhões, o pior resultado mensal em 15 meses e o segundo saldo mensal negativo do ano, contrastando com o ingresso de R\$ 5,3 bilhões registrado em junho. No apagar das luzes do mês, o governo Donald Trump aliviou o tarifaço ao excluir alguns itens da pauta, como suco de laranja, aeronaves civis, celulose, produtos petrolíferos, dentre outros. No campo macroeconômico, tivemos a decisão das autoridades monetárias no Brasil e nos EUA. Ambos adotaram tom cauteloso, diante dos impactos das tarifas impostas pelos EUA na atividade econômica. Por aqui, o COPOM manteve a taxa de juros inalterada em 15% ao ano, apesar da recente desaceleração da inflação. Nos EUA, o FED também manteve o juro inalterado na faixa entre 4,25% e 4,50% ao ano. Apesar de reconhecer os avanços nos indicadores econômicos (inflação, emprego e atividade), o FED justificou a decisão diante das incertezas em torno dos impactos das tarifas impostas a países, na inflação e atividade doméstica. O S&P 500, maior referência do mercado de ações norte-americano avançou +2,17% (+4,88% em reais), enquanto o Nasdaq 100 Index, que reflete o desempenho das maiores empresas norte-americanas não financeiras, registrou avanço de +2,38% (+5,10% em reais). Já o MSCI World, que reflete o desempenho médio das bolsas no mundo, subiu +1,23% (+3,92% em reais). Enquanto o BDRX, índice que reflete o desempenho dos BDR Nível I negociados na B3, acumulou alta de +6,15% no mês. O dólar avançou +3,17% frente ao real, encerrando o mês cotado a R\$ 5,60. No ano, a moeda acumula queda de -9,37%.". O Relatório Focus publicado em 15 de agosto, apresenta expectativas de que a inflação reduza para 4,95% em 2025 e 4,45% para 2026, em relação à política fiscal manteve a expectativa da Selic a 15,00% em 2025 e 12,50% em 2026, em relação ao câmbio a expectativa de R\$ 5,60 para 2025 e R\$ 5,70 para 2026. Quanto a posição atual dos investimentos considerando a alta volatilidade do mercado, influenciados por fatores locais, como o aumento da atenção do mercado ao risco fiscal no contexto das eleições de 2026, e fatores internacionais, como o anúncio de tarifas de 50% pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, elevando a percepção de incerteza externa, optou-se por não realizar movimentações no momento. Em relação as receitas mensais, manteve-se a decisão de aplicar no



fundo "CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA", e em relação aos recursos liberados dos fundos de vértices com vencimento par, sendo cerca de 410 mil reais na Caixa Econômica Federal, dos vértices 2026 e 2030, e cerca de 415 mil reais no Banco do Brasil, dos vértices 2026 e 2028, decidiu-se pela aplicação no CDI das próprias instituições. Quanto ao processo PMG x IAPEN o Superintendente informou que no mês de agosto foi paga à quadragésima parcela do acordo firmado, nos valores de R\$ 41.484,76, a qual foi atualizada pelo IPCA do mês de junho de 0,24%, mais 0,50% de juros conforme previsto no artigo 196A do Código Tributário Municipal. Na sequência o Superintendente apresentou Projeto de Orçamento Programa para o Exercício de 2026, que conta com um total de receitas de R\$ 31.690.000,00 e despesas de R\$ 40.990.000,00, estando previsto um déficit de R\$ 9.300.000,00 referente a insuficiência financeira do fundo financeiro, e conforme previsto no Artigo 81 da Lei Complementar n° 88 de 11 de outubro de 2022 "§ 1º, a cobertura do déficit financeiro será de responsabilidade dos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, repassada mensalmente na proporção dos proventos de aposentadorias e pensões decorrentes de cada órgão ou entidade. O Superintendente informou que as receitas previstas do fundo financeiro totalizam R\$ 7.450.000,00 e as despesas R\$ 16.750.000,00, quanto ao orçamento para o fundo de administração a previsão é de R\$ 1.310.000,00, para as receitas e para as despesas, e em relação ao fundo previdenciário, a estimativa é de uma receita de R\$ 18.200.000,00, e despesas de R\$ 15.890.000,00, e a reserva de contingência de R\$ 7.040.000,00. O Superintendente acrescentou que as estimativas foram feitas com a projeção de um IPCA de 5%. O projeto de Orçamento Programa para o exercício de 2026 foi aprovado conforme Resolução nº 146/2025. Para finalizar em atendimento a determinação do TCE-SP, apresentada no relatório da fiscalização extraordinária nos Regimes Próprios de Previdência em relação aos descontos em folha de pagamento, foi apresentado à minuta da Instrução Normativa IAPEN nº 01/2025, que dispõe sobre as regras e procedimentos para descontos associativos e consignações em benefícios previdenciários, e dá outras providências. Considerando que a minuta já era de conhecimento prévios dos conselheiros, foi aprovada conforme Resolução nº 147/2025. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrada a reunião, da qual para constar, foi por mim Erasmu Hideaki Kaihatu (Erasmu Hideaki Kaihatu) secretário, redigida, que será digitada e impressa, e após lida e aprovada, assinada pelos presentes.



The block contains several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there is a large, stylized signature, a signature that appears to be 'Erasmu', a signature that appears to be 'Kaihatu', a signature that appears to be 'Barbosa', a signature that appears to be 'Paulo Victor', and a signature that appears to be 'Rafael'.

ANEXOS

Tabela 01: Fluxo de Caixa - Julho/2025

1 - RECEITAS x DESPESAS				
Itens	Fundo ADM	Fundo Financeiro	Fundo Previdenciário	Total
Saldo Anterior	233.953,23	232.326,27	211.070.823,14	211.537.102,64
Repasso das Contribuições	96.550,74	679.563,79	980.934,26	1.757.048,79
Cadprev	-	-	152.907,15	152.907,15
Comprev	-	44.800,33	121.678,41	166.478,74
Amortizações / Dividendos	-	-	3.847,49	3.847,49
Cupons de Juros	-	-	-	-
Rentabilidade	3.190,25	1.513,46	1.296.375,65	1.301.079,36
Aportes por Insuficiência Financeira	-	631.698,27	-	631.698,27
Aportes Amortização de Déficit Atuarial	-	-	182.068,27	182.068,27
Outras Receitas	-	362,37	41.916,75	42.279,12
(+) Entradas	99.740,99	1.357.938,22	2.779.727,98	4.237.407,19
(-) Pasep	17.501,55	-	-	17.501,55
(-) Comprev	-	5.395,73	-	5.395,73
(-) Despesas	13.573,37	41.179,54	-	54.752,91
(-) Folha Pgto.	53.430,84	1.265.998,33	1.146.084,29	2.465.513,46
(-) Sentenças Judiciais	-	-	-	-
(-) Saídas	84.505,76	1.312.573,60	1.146.084,29	2.543.163,65
Saldo Final	249.188,46	277.690,89	212.704.466,83	213.231.346,18









Tabela 02: Aplicações

2 - APLICAÇÕES					
Segregação	Tipo	Fundo		CNPJ	Valor
ADMINISTRATIVO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	53.456,56
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	65.501,54
FINANCEIRO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	406.853,69
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	450.704,85
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	1.091.846,40
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	-
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	182.068,27
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	1.246.308,96
PREVIDENCIÁRIO	TOTAL	Resgate	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	13.077.418/0001-49	-
		Aplicação	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	13.077.418/0001-49	737,21
PREVIDENCIÁRIO	DIVIDENDOS	Resgate	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	17.098.794/0001-70	2.950,00
		Resgate	BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRRCR11	08.924.783/0001-01	897,49

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left, a signature in the middle, and initials on the right.

Tabela 03: Retorno carteira

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Saldo Mês	Retorno R\$	Retorno Ac R\$	Retorno Mês %	Retorno Acum %
Janeiro	195.690.191,26	1.594.984,66	- 1.294.071,90	198.743.374,56	2.756.315,04	2.756.315,04	1,41%	1,41%
Fevereiro	198.743.374,56	2.542.733,94	- 2.479.529,19	199.003.192,89	200.614,30	2.956.929,34	0,10%	1,51%
Março	199.003.192,89	9.513.631,49	- 7.639.607,06	201.973.241,44	1.099.959,17	4.056.888,51	0,55%	2,06%
Abril	201.973.241,44	1.930.871,40	- 2.851.516,29	204.442.985,08	3.394.323,58	7.451.212,09	1,68%	3,78%
Mai	204.442.985,08	19.756.040,78	- 17.852.688,98	209.684.772,77	3.346.811,64	10.798.023,73	1,62%	5,46%
Junho	209.684.772,77	2.016.702,94	- 2.011.528,75	211.536.952,64	1.847.005,68	12.645.029,41	0,88%	6,39%
Julho	211.536.952,64	1.945.320,83	- 1.552.156,65	213.231.196,18	1.304.926,85	13.949.956,26	0,62%	7,05%
Agosto	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Setembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Outubro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Novembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Dezembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%

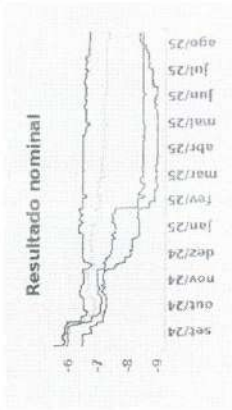
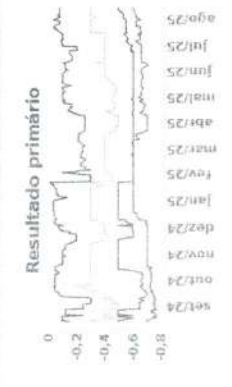
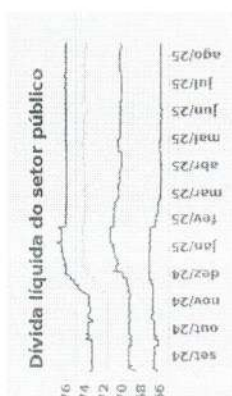
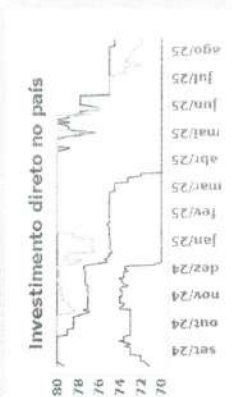
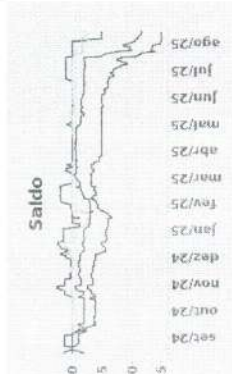
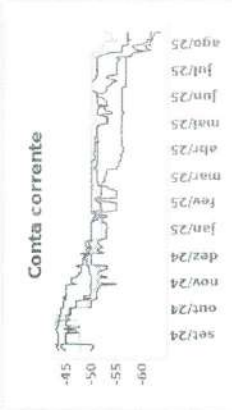
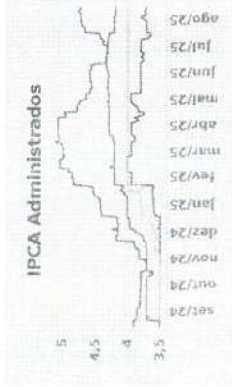
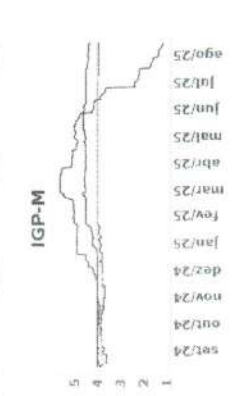
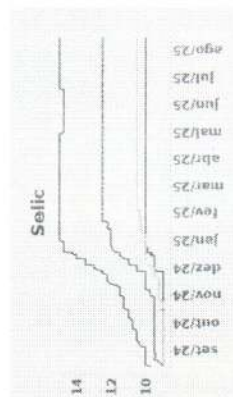
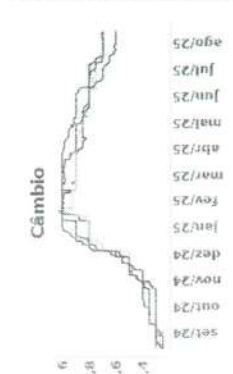
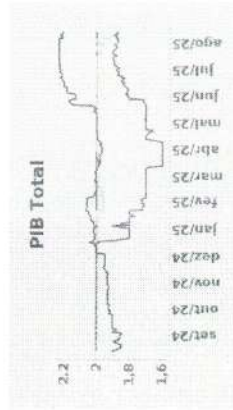
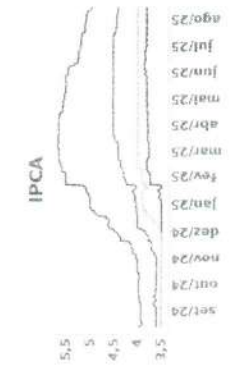
Expectativas de Mercado

15 de agosto de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2025					2026					2027				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)															
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	5,10	5,05	4,95 ▼ (12)	148	4,90	61	4,45	4,41	4,40 ▼ (5)	146	4,40	4,00	4,00 = (31)	124	124
Câmbio (R\$/US\$)	2,23	2,21	2,21 = (1)	114	2,21	41	1,88	1,87	1,87 = (1)	109	1,90	1,93	1,97 ▼ (5)	146	146
Selic (% a.a.)	5,65	5,60	5,60 = (3)	123	5,54	44	5,70	5,70	5,70 = (5)	117	5,60	5,70	5,70 = (4)	94	94
IGP-M (variação %)	15,00	15,00	15,00 = (8)	138	15,00	47	12,50	12,50	12,50 = (29)	135	12,50	10,50	10,50 = (17)	113	113
IPCA Administrados (variação %)	1,72	1,28	1,13 ▼ (14)	75	1,14	28	4,45	4,40	4,32 ▼ (2)	73	4,40	4,00	4,00 = (31)	58	58
Conta corrente (US\$ bilhões)	4,64	4,71	4,72 ▲ (1)	101	4,72	38	4,19	4,17	4,18 ▲ (1)	99	4,19	4,00	4,00 = (19)	62	62
Balança comercial (US\$ bilhões)	-57,70	-62,00	-63,70 ▼ (5)	38	-62,50	12	-57,38	-61,70	-61,80 ▼ (2)	37	-61,60	-51,00	-52,00 ▲ (1)	25	25
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	69,25	65,00	65,00 = (1)	40	65,00	14	75,20	69,00	68,40 ▼ (2)	36	70,00	70,13	71,13 = (1)	36	36
Divida líquida do setor público (% do PIB)	70,00	70,00	70,00 = (35)	36	70,25	12	70,00	70,00	70,00 = (21)	36	72,00	72,00	72,00 = (3)	25	22
Resultado primário (% do PIB)	65,80	65,80	65,80 = (11)	54	65,60	19	70,20	70,15	70,10 ▼ (2)	53	69,47	70,00	70,00 = (9)	47	47
Resultado nominal (% do PIB)	-0,55	-0,53	-0,50 ▲ (2)	63	-0,50	17	-0,66	-0,61	-0,60 ▲ (2)	63	-0,56	-0,30	-0,30 = (4)	47	47
Resultado nominal (% do PIB)	-8,76	-8,40	-8,40 = (1)	51	-8,40	14	-8,50	-8,50	-8,45 ▲ (1)	50	-8,15	-7,38	-7,30 ▲ (1)	35	35

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Expectativas de Mercado

15 de agosto de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

ago/2025

set/2025

out/2025

Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
4,49	4,35	4,36	▲ (1)	135	4,31
5,15	5,29	5,20	▼ (1)	64	5,27

Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
0,39	0,37	0,36	▼ (2)	149	0,34
5,60	5,63	5,57	▼ (3)	214	5,50

Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
0,55	0,55	0,55	= (1)	144	0,55
5,58	5,57	5,55	▼ (1)	114	5,48

Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
-0,04	-0,06	-0,08	▼ (3)	144	-0,11
5,57	5,55	5,54	▼ (2)	116	5,49

Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
0,30	0,24	0,20	▼ (3)	70	0,24

Selic (% a.a.)

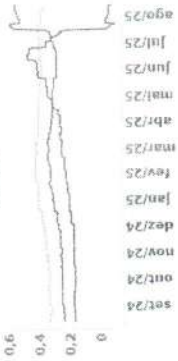
IGP-M (variação %)

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— ago/2025 — set/2025 — out/2025

— Infl. 12 m suav.

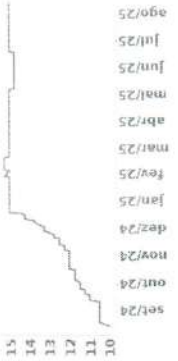
IPCA



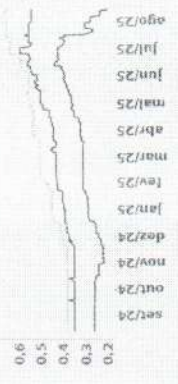
Câmbio



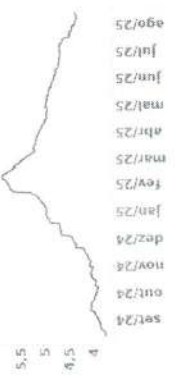
Selic



IGP-M



IPCA



IGP-M



Câmbio



Selic



IGP-M



IPCA

